



**AMBIÇÃO
MEU
BEM, É
COISA
PERIGOSA!**



**HOMENS SE
AGARRAM AO
PODER, SEM DELE
FAZER QUALQUER
MERECEMENTO.**



**HOJE, REPUTAÇÃO É
UMA CONTA BANCÁRIA
RECHEADA, MESMO QUE
OS CIFRÕES TENHAM
ORIGEM DUVIDOSA.**



**NESSE MAR DE
EQUÍVOCOS QUERO
SER "UM REALISTA
ESPERANÇOSO" COMO
ARIANO SUASSUNA.**



HISTÓRIAS FROUXAS Ambição meu bem, é coisa perigosa! Foi com esta frase que ela começou a falar. Dizia o que poucos queriam ouvir. Não porque fossem mentiras ou loucuras. Mas porque eram histórias tristes de escutar. Histórias frouxas, fracas, mas reais. Presenças incômodas, que soam mal aos ouvidos e à alma. Mas são histórias vivas. Mais vivas do que água viva, que fere, mesmo estirada na areia, semiviva, mas ferina.

PERDÃO PARA PECAR O noticiário é farto. Homens que não sabem honrar suas mulheres abusam das amantes e ainda tripidam dos filhos; legítimos ou não. Homens que nada viram nada sabem e nada enxergam além do próprio cargo, do status desejado, das honras não merecidas. Homens que desonram a própria história, deslumbrados com a condição de ser o que não poderiam ser. Homens que se agarram ao poder, sem dele fazer qualquer merecimento. Homens que não sabem quem são e se imaginam poderosos. Homens que mentem, simulam e pecam e, desavergonhadamente, vão a igreja pedir perdão para continuar pecando.

TEMPOS INDIGNOS Tempos ingratos. Tempos malditos. Tempos traiçoeiros. Tempos indignos dos sonhos humanos, das grandes utopias e das realizações. Tempos de negócio a qualquer preço, mesmo que seja o sangue do doente, a ambulância do paciente, a merenda das crianças, a sentença que desfavorece a lei ou a emenda parlamentar ilícita. Tempos de negócios escusos, usurpado do suado dinheirinho, recolhido na fonte, de cidadãos de bem.

TRAMA Tempos que misturam verdades e mentiras numa teia tão armada que ninguém mais consegue separar o que vale a pena. Não existe mais o bem e o mal. Todos estão enredados na mesma trama sórdida onde sobram álibis e nenhuma possibilidade de condenação.

CONTA BANCÁRIA Perdemos o pudor. Perdemos a vergonha. Somos todos ordinários numa terra em que a reputação é uma

conta bancária recheada, mesmo que os cifrões tenham origem duvidosa. Afinal, qual a diferença entre Beira Mar e Marcos Valério? Qual a diferença entre Marcola e Zuleido Veras? Qual a diferença entre Vedoin e Anões do Orçamento?

NOTÍCIAS INCÔMODAS Nesse mar de lama que invade as nossas casas através das letras impressas nas revistas e jornais ou no noticiário diário, que impregna nossos ouvidos com notícias incômodas e informações pouco edificantes, além da violência das imagens que sujam nossos olhos com gestos e práticas sórdidas. Nesse mar de equívocos me refugio na Nick at Nite. Vejo a Família Monstro e a Família Adams. Seres assustadores na aparência, mas tão absolutamente doces e puros na conduta, que nos comovem pela decência e dignidade. No bloco seguinte aparecem Jeannie e Samantha, a gênia apaixonada e a feiticeira encantadora, mulheres sensatas, protetoras de homens bons.

ESPERANÇOSO No canal seguinte assisto Ariano Suassuna. Ele diz que "o homem não foi criado para a morte. Ele foi criado para vida". No jornal O Globo, de 3 de junho, leio a entrevista que ele deu a Fernanda Montenegro, onde afirma que não é um otimista porque considera os otimistas ingênuos e também não é um pessimista porque considera os pessimistas amargos. Na sua conclusão ele diz ser "um realista esperançoso".

ALMA GRANDE E a esperança é o melhor que podemos ter neste ano em que Suassuna está comemorando 80 anos. Neste ano, em que Oscar Niemeyer vai celebrar 100 anos. Neste ano em que Athos Bulcão comemora 89 anos e o Plano Piloto de Lucio Costa está completando seu cinqüentenário. Ano em que o IPHAN de Mário de Andrade, Gustavo Capanema e Rodrigo Mello Franco comemora 69 anos. Um ano a mais nesse calendário infinito. Um ano a mais nas nossas vidas. Um ano a mais na história desse Brasil que a gente ama e quer vê-lo povoado por homens de alma grande, espírito largo e generoso como esses que a gente está celebrando.